

CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE PARTICIPATIVA: A IMPORTÂNCIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

Henrique Campani da Cunha¹

Maria Joana Saldanha

Nogueira de Almeida²

Martonio Mont'Alverne

Barreto Lima³

A democracia é também um modelo que busca a participação ativa dos cidadãos na tomada de decisões políticas. No entanto, percebe-se que a prática democrática pode ser desviada por distanciamento da vontade popular, resultando em uma representatividade limitada e desequilibrada entre a vontade popular e o poder político. Nesse contexto, o Orçamento Participativo emerge como um mecanismo capaz de transformar opinião pública em poder comunicativo, reforçando o conceito de soberania popular. No Brasil, o Orçamento Participativo é um mecanismo direto de participação popular e pode ser verificado como uma alternativa para aumentar a participação dos cidadãos na esfera política, estabelecendo uma conexão mais próxima entre a sua realidade e a implementação de políticas públicas. Ao permitir assembleias nas quais a população discute e estabelece as principais problemáticas a serem abordadas pelo orçamento público, busca-se obter políticas mais eficientes e fortalecer a percepção popular sobre a atuação do Estado. Além disso, imprime transparência dos gastos públicos. Diante disso, o objetivo de nossa pesquisa é analisar a importância do Orçamento Participativo, como um mecanismo de democracia participativa, para o fortalecimento da democracia representativa no Brasil. Para isso, recorreremos como metodologia à pesquisa bibliográfica para compreender como o orçamento participativo contribui no fortalecimento da democracia brasileira. A literatura consultada propõe uma abordagem, para efetivar o regime democrático, que reconheça a pluralidade conceitual de democracia com base nas valorações locais de cada comunidade. Dessa forma, o conhecimento aprofundado das características e necessidades das comunidades locais é fundamental para a implementação de políticas públicas específicas e adequadas, em contraposição a abordagens genéricas. Houve diversas experiências exitosas do Orçamento Participativo em cidades de pequeno, médio e grande porte,

G.T. 2: Política e Direito: a democracia participativa no Brasil

¹Aluno do Curso de Direito da Universidade de Fortaleza e Bolsista de Iniciação Científica CNPq (henrique.campani@gmail.com).

²Aluna do Curso de Direito da Universidade de Fortaleza (joanaalmeida@edu.unifor.br)

³Professor Doutor do Curso de Direito da Universidade de Fortaleza (barreto@unifor.br)..

as quais devem fomentar uma ideia de que as pessoas são protagonistas, e não apenas objeto do Estado. Nessa perspectiva, a soberania popular é fruto da construção histórica e social e do enraizamento do pensamento político-democrático na sociedade. Portanto, conclui-se que mecanismos de democracia participativa são importantes na democracia representativa, pois tornam a sociedade ativa no processo democrático para o fortalecimento da soberania popular.

Palavras-chave: orçamento participativo; democracia participativa; democracia; soberania popular; democracia representativa.

G.T. 2: Política e Direito: a democracia participativa no Brasil

¹Aluno do Curso de Direito da Universidade de Fortaleza e Bolsista de Iniciação Científica CNPq (henrique.campani@gmail.com).

² Aluna do Curso de Direito da Universidade de Fortaleza (joanaalmeida@edu.unifor.br)

³ Professor Doutor do Curso de Direito da Universidade de Fortaleza (barreto@unifor.br)..